

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8024 | Salvador, segunda-feira, 19.10.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



SISTEMA FINANCEIRO

Maquiagem nos lucros

Na tentativa de maquiagem os lucros altos em meio à pandemia de Covid-19, os bancos usam a PDD (Provisão para Devedor Duvidoso), reservas para

cobrir possíveis prejuízos com calotes. Na verdade, os cofres continuam cheio e as empresas nadando de braçada durante a crise. Página 3

Vitória. Caixa tem de prorrogar concurso

Página 2

Brasil tem 14 milhões de desempregados

Página 4



Caixa é condenada a prorrogar concurso

Excelente vitória. Ação foi movida pelo MPT, depois de denúncias

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM AÇÃO movida pelo Ministério Público do Trabalho, a Caixa foi condenada a prorrogar o prazo do concurso público e a pagar indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 200 mil.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Enquanto contrata terceirizados, Caixa deixa aprovados em concurso na espera

Além disso, o banco terá de apresentar um plano relacionado ao quadro de pessoal. Sem dúvida, uma importante vitória.

A ação foi movida pelo MPT, após diversas denúncias de contratação de terceirizados na empresa. O Sindicato dos Bancários da Bahia acompanhou todo o processo, juntamente com a Comissão de Aprovados no concurso da Caixa na Bahia, e reivindica há muitos anos, inclusive na Justiça, a ampliação no número de empregados.

O Sindicato está atento para assegurar que a Caixa convoque os aprovados no concurso, já que a demanda no banco aumentou consideravelmente, sobretudo com o pagamento do auxílio emergencial. Os bancários têm trabalhado sobrecarregados, inclusive, nos finais de semana.

As contratações são urgentes. Não é de agora que a Caixa reduz o quadro de pessoal. Nos último cinco anos, a empresa cortou 20 mil postos de trabalho. A demanda, no entanto, só aumenta.

Calotes de empresas e famílias

OS CALOTES de empresas e famílias podem aumentar no fim de 2020 e no início de 2021, após o término do prazo de pausa no pagamento de parcelas de empréstimos renegociados. Até agora o governo Bolsonaro não apontou uma solução para resolver este problema. Os dados são do Banco Central.

O Relatório de Estabilidade Financeira mostra que o comprometimento de renda familiar aumentou ainda mais. Consequência da pandemia de Covid-19, que gerou alta do desemprego e queda da confiança dos consumidores.

Outra perda significativa foi na concessão de crédito para as famílias, principalmente no financiamento de veículos e no uso do cartão de crédito. Cerca de 1/4 do total de dinheiro emprestado às pessoas foi renegociado com os bancos e mais da metade dos empréstimos eram contratos de financiamento imobiliário.

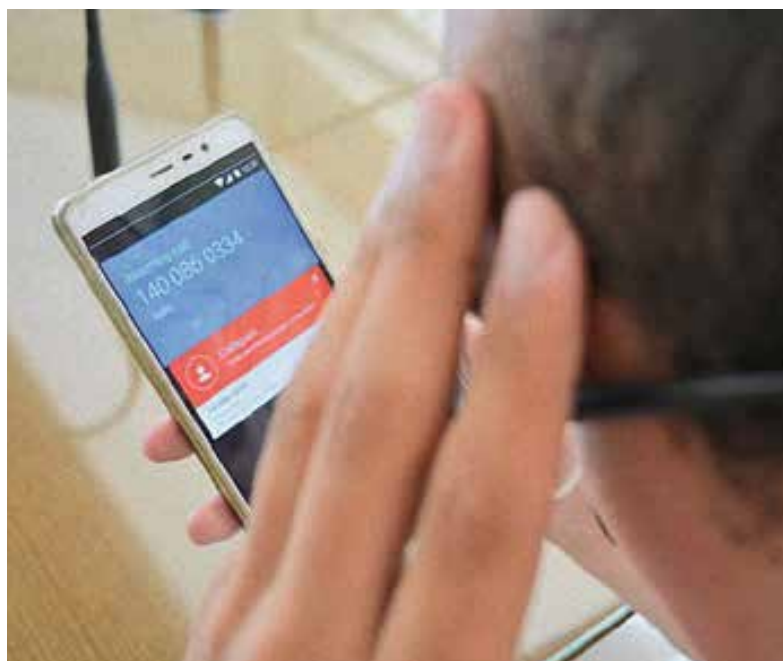
Bancos precisam ter telefone para clientes

É COMUM ouvir reclamações de consumidores que recebem ligações de números desconhecidos, inclusive de empresas de cobranças, ao longo do dia. Na tentativa de reduzir o número de fraudes através dos telefonemas, o projeto de lei 3673/2020, que obriga que todos os bancos e empresas de cartões de crédito tenham um único telefone para entrar em contato com o cliente, está em tramitação na Câmara Federal.

A impossibilidade de iden-

tificar as chamadas telefônicas acaba confundindo as pessoas e as quadrilhas especializadas utilizam deste artifício. Vale ressaltar que durante a pandemia de Covid-19 os golpes usando falsas centrais de atendimentos cresceram 70% desde março deste ano. Muito cuidado.

O PL ressalta que, no caso de não ser possível um único número para todo o país, devem ser oferecidos por regiões. Em celulares, o telefone terá que ser identificado pelo nome do banco ou do cartão.



Ligações indesejadas tiram o sono do cliente. Ainda tem umas que são golpe

Bancos mascaram lucro alto

Empresas usam a PDD para maquiar os ganhos elevados

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALÉM de ter recebido o socorro do governo federal de R\$ 1,2 trilhão, os bancos ainda mascaram a lucratividade com reservas para cobrir possíveis prejuízos com calotes. A ajuda da PDD (Provisão para Devedor Duvidoso) fez com que o lucro das empresas do setor financeiro chegasse a R\$ 41 bilhões no primeiro semestre de 2020, mesmo na pandemia de Covid-19. Redução de 32% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado se deve à soma de R\$ 65 bilhões de despesas com provisões só nos primeiros seis meses de 2020. De acordo com o Banco Central, foram R\$ 31,6 bilhões no primeiro trimestre e R\$ 33,4 bilhões no segundo.

Um aumento de 80% em relação ao mesmo período do ano anterior. Assim, justificam as demissões e fechamento de agências durante a pandemia do coronavírus.

Enquanto empresas fecharam as portas, milhões perderam os empregos ou ficaram sem renda na pandemia, o Santander, por exemplo, reservou R\$ 10,4 bilhões para cobrir possíveis calotes, reduzindo o lucro de R\$ 7,749 bilhões para R\$ 5,989 bilhões no primeiro semestre deste ano. A queda de 15,9% na lucratividade seria uma alta de 8,8%, se a PDD tivesse sido excluída. Mesmo assim, demitiu cerca de 1,5 mil bancários na crise sanitária.

O BB também escondeu o lucro com

provisão. A estatal lucrou R\$ 6,4 bilhões no primeiro semestre, uma redução de 21,9% na comparação com os seis primeiros meses de 2019. Tudo motivado pela alta de 42,4% na PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), que foi para R\$ 5,9 bilhões somente no segundo trimestre deste ano. Só artimanhas.



Pré-aposentadoria deve ser informada à empresa

TODOS os bancários que se encontram na idade ou no tempo de serviço para ter direito à aposentadoria devem informar aos bancos com antecedência de 30 dias, a contar pela data que passou a preencher os requisitos para gozar deste benefício.

A informação serve de alerta, já que muitos bancos têm demitido funcionários, sob a alegação de que não foi comunicado sobre a pré-aposentadoria.

Neste período, em que o bancário comunica que já dispõe das condições previstas por lei para aposentadoria, os bancos não poderão desligar os trabalhadores até que seja efetivado o benefício.

Vale ressaltar que a regra não se aplica aos empregados que já tenham recebido o direito à aposentadoria proporcional, ainda que não tenham solicitado ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).



Pandemia aumentou o nível de endividamento de muitos funcionários do BNB

Funcionários do BNB querem solução para endividamento

OS EMPREGADOS do BNB estão preocupados com a saúde financeira e o nível de endividamento junto ao Banco/Capef, mesmo o problema sendo antigo, agora se intensificou durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. Por isso, o movimento sindical enviou ofício ao presidente da instituição financeira, Romildo Rolim, para tratar sobre o assunto.

O documento reivindica a

manutenção da suspensão do pagamento mensal referente ao CDC/EAP (BNB/Capef) para os funcionários da ativa e aposentados durante a pandemia, assim como o empréstimo de férias no caso dos empregados da ativa. Ainda cobra aumento do prazo de reembolso para, pelo menos, 72 parcelas para reduzir o impacto mensal e flexibilização para a abertura de novo crédito (renegociação) para os aposentados.



CHARGE DO DIA



Desemprego castiga brasileiros

Já são 14 milhões de brasileiros sem emprego formal

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br



Em apenas uma semana, 700 mil pessoas deixaram de trabalhar no Brasil. O povo procura emprego e não acha

O **NÚMERO** de pessoas sem trabalho bate recordes no Brasil. Resultado do descaso do presidente Jair Bolsonaro com a crise econômica agravada por conta da pandemia de Covid-19. O país atingiu a marca

de 14 milhões de desempregados na quarta semana de setembro. Em apenas sete dias, 700 mil deixaram de trabalhar.

Na terceira semana do mês passado eram 13,3 milhões de desempregados. A taxa de desocupa-

ção avançou de 13,7% para 14,4%, entre a terceira e a quarta semana de setembro. Sem contar com a informalidade, que atinge 28,4 milhões, conforme os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Covid-19, do IBGE.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística também infor-

mou que, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, mais de 4,1 milhões de brasileiros entraram para a fila do desemprego. Sem medidas de incentivo à geração de emprego e renda, entre a primeira semana de maio e a penúltima de setembro, houve alta de 43% na quantidade de pessoas desocupadas no país.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

“BALBÚRDIA” Sem entrar no mérito do crime, o Parlamento tem razão ao condenar o ministro Roberto Barroso, do STF, que afastou o senador Chico Rodrigues (DEM-RR), ex-vice líder do governo, preso pela PF com dinheiro nas nádegas. O Senado não tomaria nenhuma providência, verdade, mas não deixa de ser uma interferência indevida do Judiciário no Legislativo.

RESSACA A atitude excepcional de Fux, presidente do STF, ao cassar decisão do ministro Marco Aurélio libertando o traficante André do Rap, e a interferência de Barroso no Parlamento ao afastar o senador Chico Rodrigues são exemplos recentes da anarquia institucional que o Brasil enfrenta, após se desviar, em 2016, do Estado democrático de direito.

ESPELHO As cenas que circulam pelo mundo de um homem agredindo a socos uma mulher, na Bahia, espelham o Brasil que sofre com o aumento do feminicídio e da violência policial, liberação descontrolada dos agrotóxicos, incêndios criminosos na floresta amazônica e no Pantanal. Valores defendidos e praticados por bolsonaristas e lavajatistas.

RETORNO Típico caso do falso moralismo asqueroso de bolsonaristas e lavajatistas. O delegado da PF Wallace Noble, preso quinta-feira por dar proteção a criminosos, fez estardalhaço em 2017 ao prender o almirante Othon Luiz, a mando de Moro, com base apenas em delação. O algemou e fez discurso de combate à corrupção. E agora? A terra é redonda, o mundo gira!

UNIDADE A informação de José Graziano, ex-diretor da FAO-ONU, de que aproximadamente 40 milhões de brasileiros passarão fome se o governo acabar com o auxílio emergencial, é escamoteada pela mídia comercial, inclusive os meios que se opõem a Bolsonaro. Afinal, o que unifica as elites é justamente a agenda econômica ultraliberal, que exclui o povo.

Impasse no Renda Cidadã de Bolsonaro

O **RENDA** Cidadã de Bolsonaro, substituto do Bolsa Família, está dando o que falar. Até mesmo o Banco Central se manifestou. Diante da gravidade da crise fiscal no país, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, declarou que os juros altos voltarão, se o governo furar o teto de gastos com o financiamento do programa.

O governo Bolsonaro anunciou que as fontes do Renda Cidadã seriam os precatórios e o Fundeb (Fundo de Manutenção

e Desenvolvimento da Educação Básica). A notícia gerou revolta de imediato. Além disso, autoridades da área econômica se uniram contra o calote de dívidas e o uso dos recursos.

De acordo com o orçamento de 2021, as despesas previstas já estão batendo no teto. Para viabilizar o programa, o governo só pode cortar gastos ou descumprir a regra. Vale lembrar que Bolsonaro admitiu que não há dinheiro para financiar a iniciativa.

